

Brizola afirma que eleição foi fraudada

Marcelo Carnaval

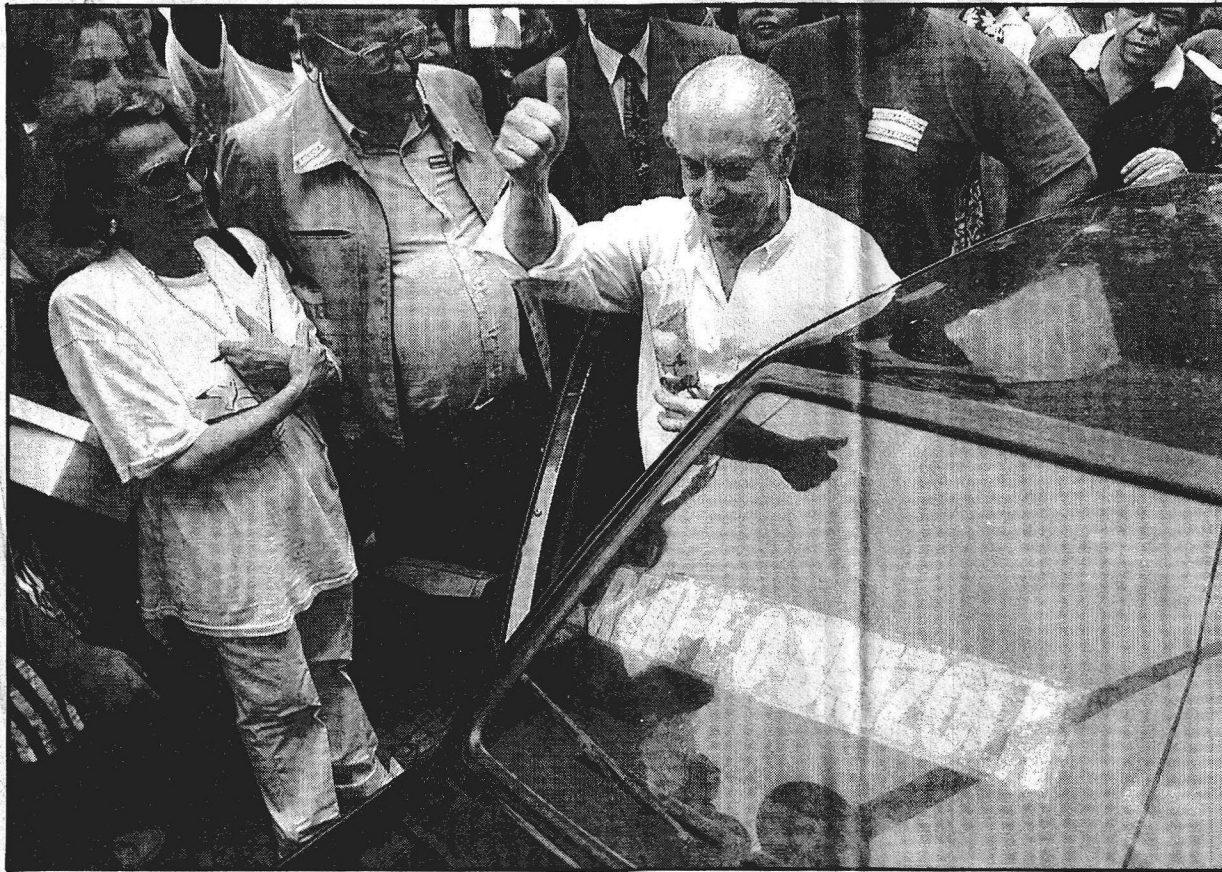
IRANY TEREZA

Decidido a acompanhar a apuração dos votos de sua fazenda no Uruguai, para onde viajou ontem mesmo, o candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, votou dizendo estar convencido da eleição do tucano Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno. Mas, segundo ele, será uma vitória fraudulenta, garantida com a adulteração do resultado eleitoral não na contagem dos votos, mas na totalização informatizada:

— Preparei meu espírito para ver consumada no primeiro turno essa grande farsa que são as eleições. O que eles não conseguiram com essa avalanche de publicidade para o Fernando Henrique, vão conseguir nos computadores. Fernando Henrique não será eleito, será designado. E não será forte para governar, vai ficar aí como um perereca, pulando de um lado para o outro — disse, defendendo a tese de que disquetes com programas especiais permitiriam que votos para Lula e votos em branco fossem computados em favor de Fernando Henrique.

A mesma tese foi usada pelo ex-governador para justificar o crescimento da candidatura de Enéas Carneiro, do Prona. Para Brizola, Enéas seria uma espécie de “reserva técnica”, que poderia também ser desviada para reforçar a votação de Fernando Henrique. Demonstrando mau-humor — que preferiu classificar de indignação — Brizola saiu de casa às 8h30m, dizendo que deixaria para depois do voto “a morbidez”, como chamou a entrevista, que incluía perguntas sobre o apoio do candidato, em caso de segundo turno.

Recebido por um grupo de petetistas, Brizola fez questão de



“Fernando Henrique não será eleito, será designado. E não será forte para governar, vai ficar aí como uma perereca”

Leonel Brizola

entrar na fila, esperou 15 minutos sua vez de votar, recusou o pedido dos fotógrafos para beijar a cédula e em 40 segundos já havia depositado na urna seu voto. Ganhou duas rosas do mesário João Arlindo, distribuiu autógrafos no pátio da Escola Municipal Penido, onde funcionou a seção onde votou, e duvidou dos índices de Enéas, que está à sua frente nas pesquisas:

— Essa história do Enéas estar à minha frente é uma piada de mau gosto. É claro que isso tem o único objetivo de me humilhar. Faz parte de toda essa preparação de fraude.

Dizendo que técnicos estrangeiros trabalham para a eleição de Fernando Henrique tanto no acompanhamento de sua campanha como no processo de totali-

zação dos votos, Brizola alegou que os juízes eleitorais serão iludidos em sua boa fé, porque não terão competência para detectar a fraude no computador. Mesmo irritado, Brizola não abandonou a ironia, batizando de PSE, Partido do Sistema Econômico, que também chamou de PME, Partido do Modelo Econômico, a concentração de “forças a favor de Fernando Henrique”.